



# Relatório Econômico

20/02/2024

## São Paulo

Av. Faria Lima, 2277 / 12º andar  
Jd. Paulistano – São Paulo, SP  
01452-000  
+ 55 11 3071-3329  
turimsp@turimbr.com

## Rio de Janeiro

Rua Major Rubens Vaz, 236  
Gávea – Rio de Janeiro, RJ  
22470-070  
+ 55 21 2259-8015  
turimrj@turimbr.com

## Turim UK

111 Park Street  
London – W1K 7JF  
+44 (0) 20 3585-2436  
turimuk@turimuk.com



**Economia Global**

**03**

**Economia Brasil**

**06**

**Mercados**

**08**

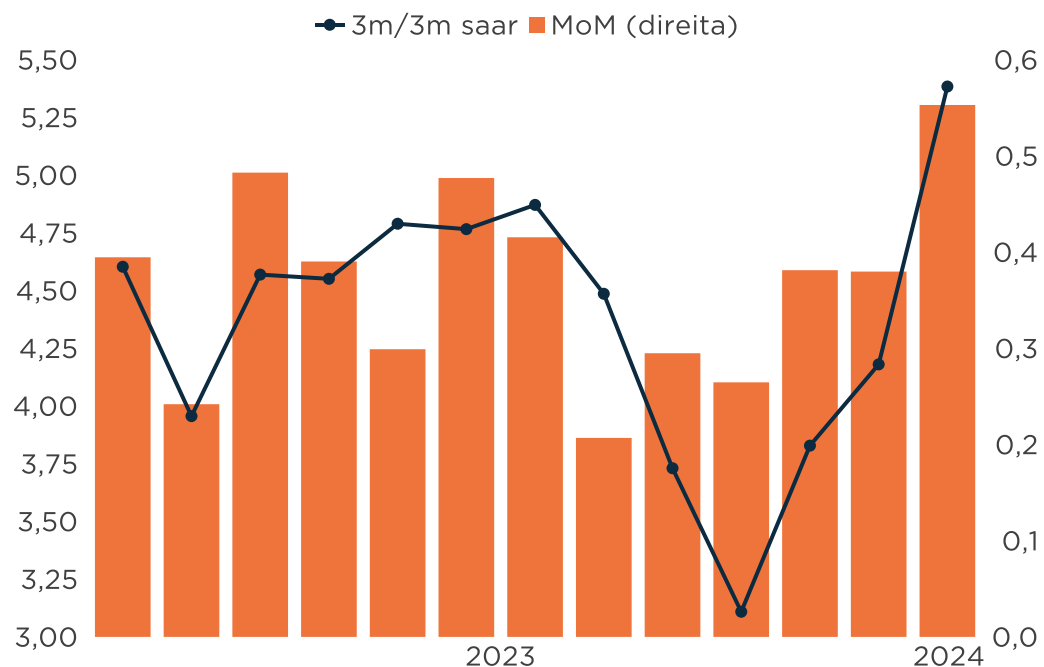
**Índices**

**13**

# Mercado de Trabalho: Surpresas disseminadas no Payroll

## Economia Global

### Average Hourly Earnings: salários



Os últimos dados de emprego dos Estados Unidos, de forma geral, indicaram um mercado mais aquecido, entretanto, com ganhos de produtividade acima do que se projetava e moderação dos custos do trabalho.

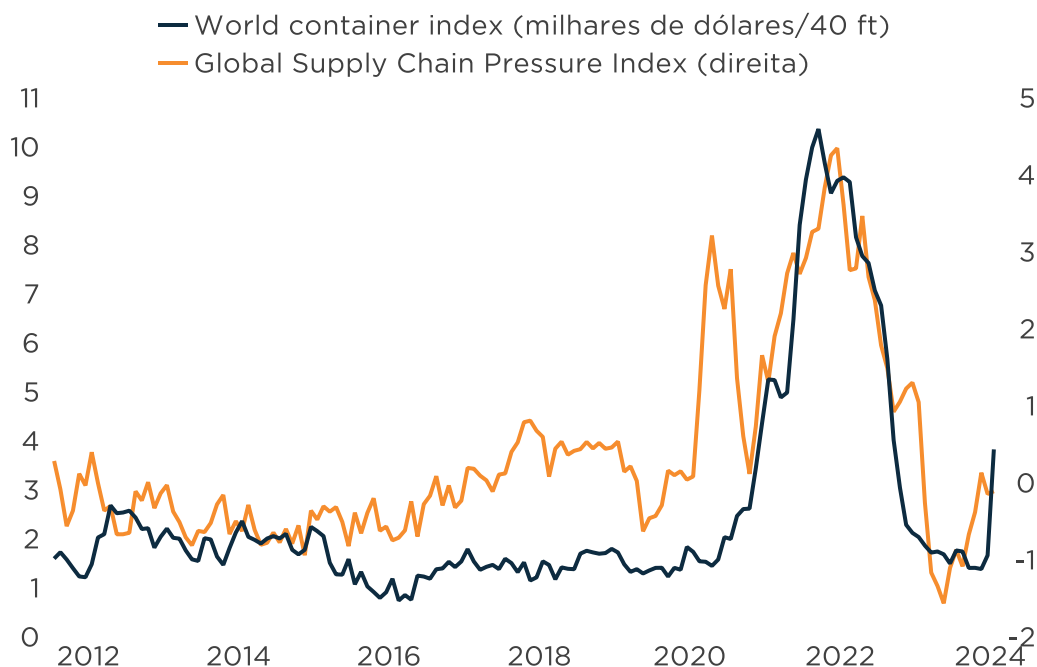
O maior destaque vai para o Non-Farm Payroll de janeiro, que mostrou forte criação de postos de trabalho (353 mil), em nível significativamente maior do que a mediana das expectativas do mercado (185 mil), além de revisões líquidas positivas relevantes (adicionando cerca de 126 mil postos).

Além disso, conforme apresentado no gráfico ao lado, o crescimento dos salários por hora trabalhada acelerou para 0,6% no mês, também muito acima do consenso (0,3%). Uma possível explicação para essa aceleração abrupta reside na queda do número de horas efetivamente trabalhadas no mês, em virtude de fatores climáticos.

# Supply Chain: Conflitos no Mar Vermelho elevam custos de frete marítimo

## Economia Global

### Custos de frete marítimo e cadeias produtivas globais



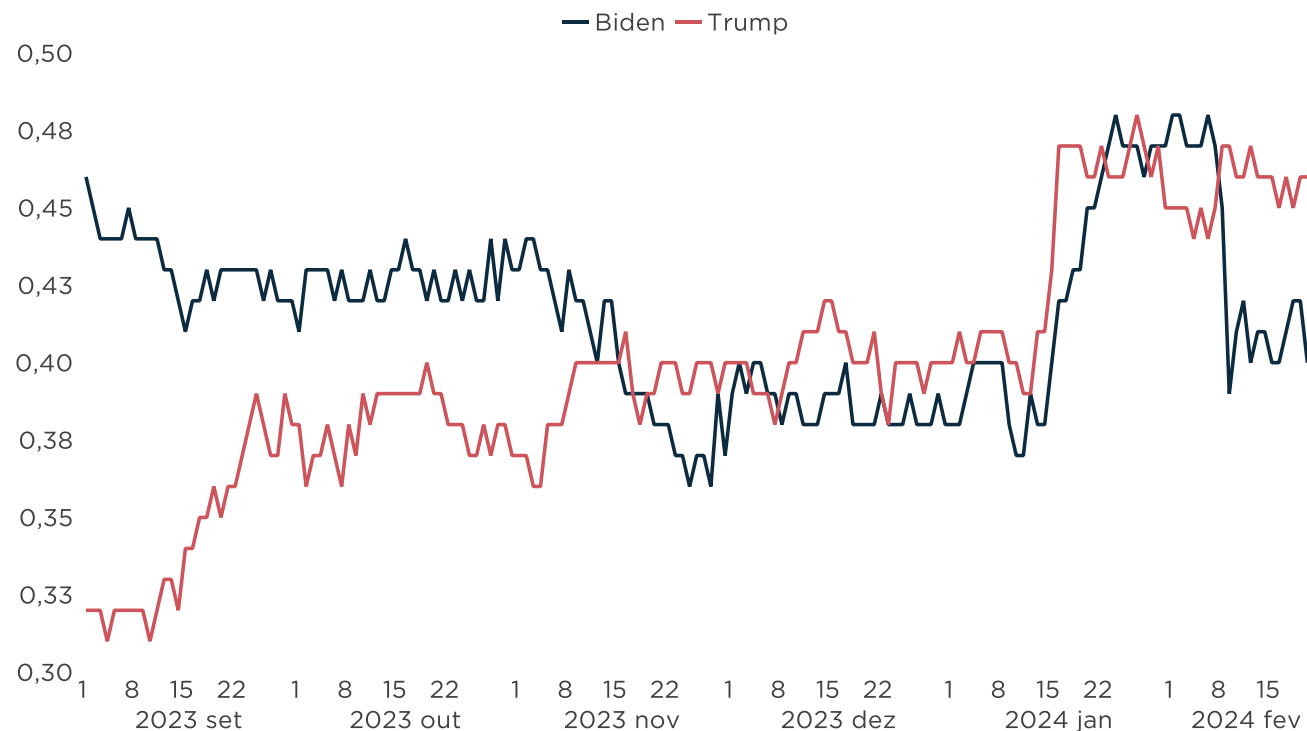
A escala de tensões de natureza geopolítica – notadamente os conflitos na região do Mar Vermelho – voltaram a impactar as cadeias produtivas globais. O gráfico à esquerda mostra a recente aceleração dos custos de frete (linha azul) e da pressão sobre as cadeias produtivas (linha amarela).

Apesar da pressão atual seguir muito aquém do choque presenciado a partir da crise do Covid-19, já podemos apurar um aumento não desprezível dos custos de frete. A continuidade desse fenômeno pode trazer implicações importantes para a inflação global, sobretudo nos segmentos de bens, que contribuíram em larga medida para o processo de desinflação registrado ao longo do ano passado.

# Eleições: Trump confirma força nas primárias republicanas

## Economia Global

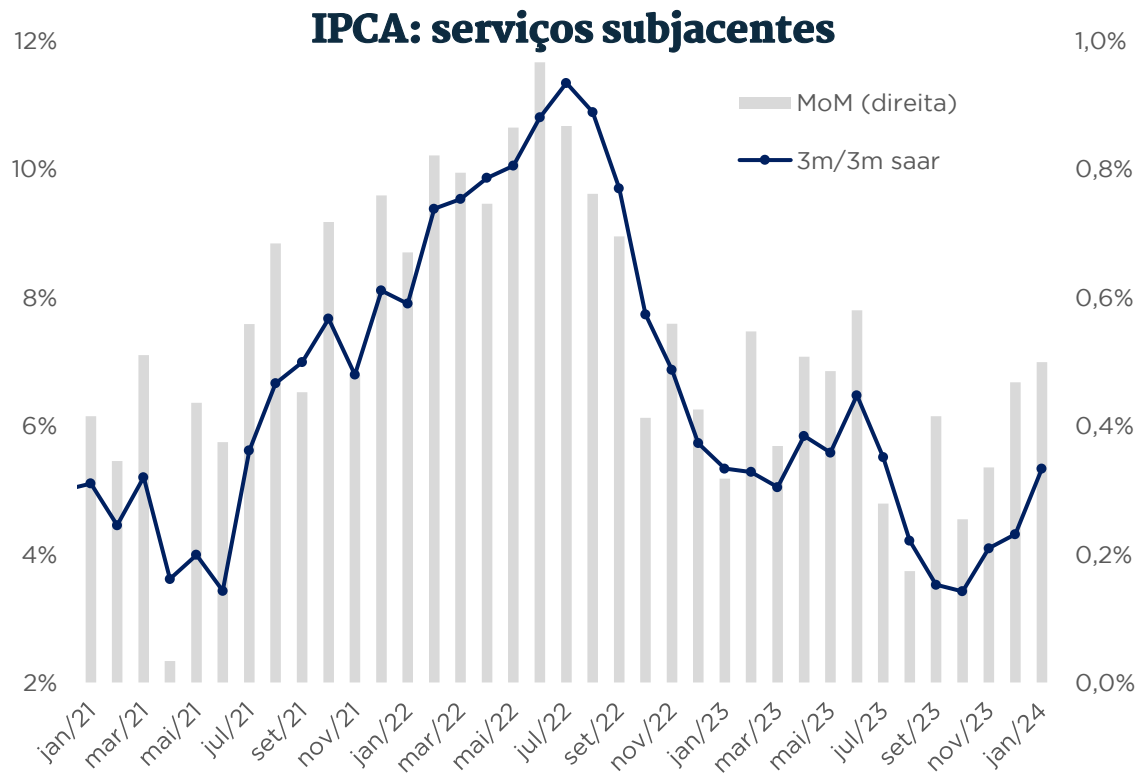
PredictIt: vencedor das eleições presidenciais de 2024



Um fator que deve receber crescente atenção ao longo desse ano é a eleição presidencial dos Estados Unidos, onde o desfecho mais provável parece ser uma disputa entre o atual presidente Joe Biden, representando o partido democrata, contra o ex-presidente Donald Trump. Conforme o esperado, Trump vem largando na frente nas primárias do partido republicano, inclusive em Iowa e Nova Hampshire, duas das regiões mais importantes na disputa pela candidatura pelo partido.

# Inflação: Serviços subjacentes levantam alerta na virada do ano

## Economia Brasil



O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) subiu 0,42% em janeiro, acima da mediana das expectativas do mercado (0,34%) e, mais uma vez, apresentou uma composição desfavorável. O principal ponto negativo foi a pressão nos serviços subjacentes (apresentados no gráfico ao lado), que seguem acelerando desde o quarto trimestre do ano passado, quando consideramos os dados com ajuste sazonal.

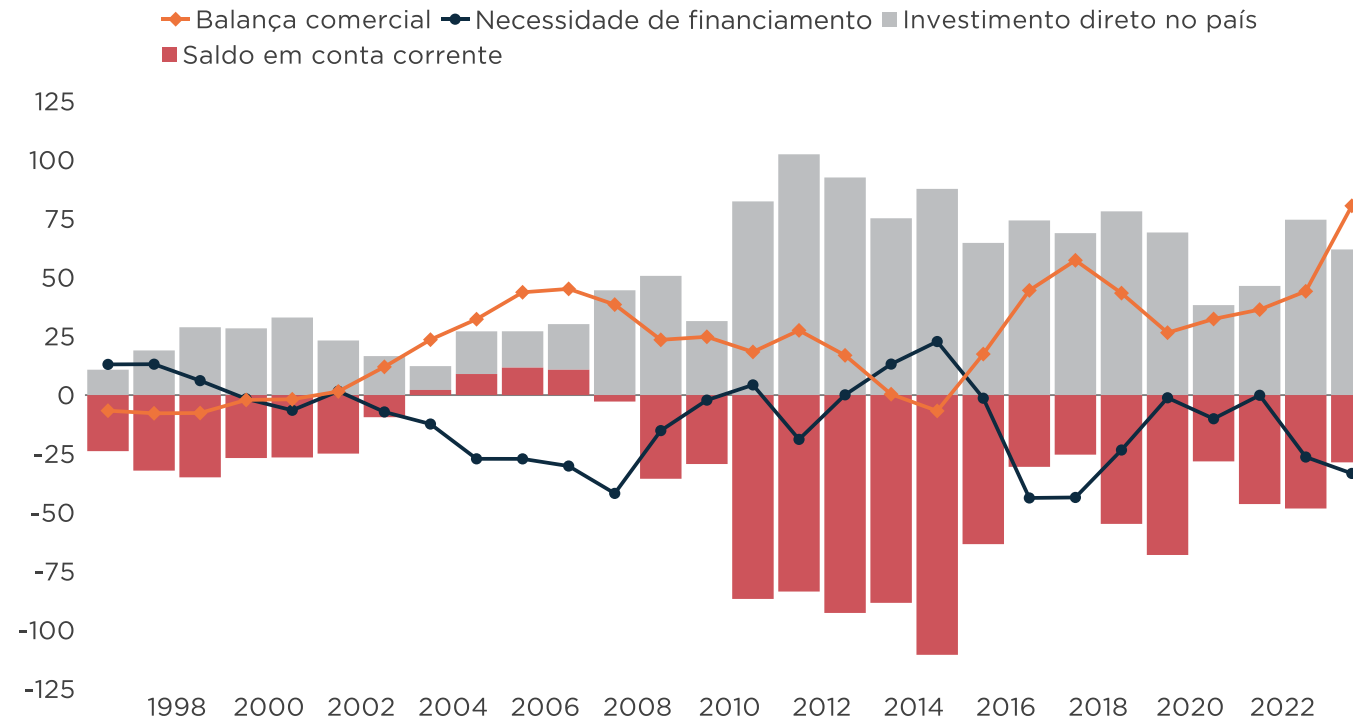
A divulgação acende um sinal de alerta, por assim dizer, mas ainda não deve desafazer a confiança do mercado no processo de desinflação em curso.

# Setor externo: Balança comercial forte foi importante para manter conforto nas contas externas

## Economia Brasil

### Estadísticas do setor externo

Fluxo acumulado em cada ano | Bilhões de dólares



A necessidade de financiamento externo – parcela do déficit em conta corrente que não é financiada pela entrada líquida do investimento direto no país – foi negativa pelo segundo ano consecutivo, indicando uma situação confortável das contas externas. A melhora frente ao ano passado (observada no gráfico acima) foi protagonizada pela forte expansão das exportações líquidas da balança comercial, a despeito da moderação no fluxo de capital direcionado ao país.

# Juros: Início de ano volátil para as taxas globais

## Mercados



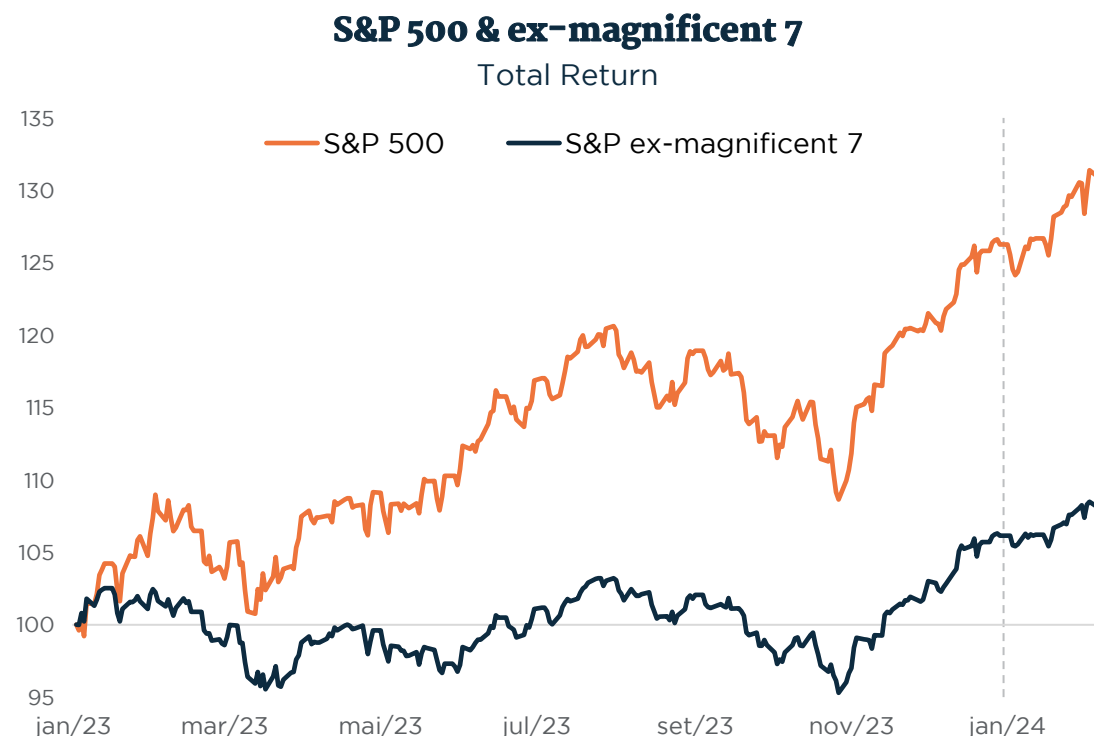
O início do ano foi de grande volatilidade nas taxas de juros globais, refletindo grande incerteza em torno da condução futura da política monetária, especialmente no caso do Federal Reserve (banco central dos Estados Unidos). Essa incerteza se dá justamente no momento em que se iniciam as discussões sobre o *timing* adequado para início do ciclo de cortes de juros.

O mercado, que vinha atribuindo elevada probabilidade de cortes já na reunião de março, se deparou com uma sequência de eventos “desanimadores” para a tese. Especificamente, podemos citar (i) uma declaração do presidente do FED, Jerome Powell, que afirmou que não acredita que o comitê de política monetária inicie seus cortes tão cedo e (ii) surpresas expressivas nos dados de mercado de trabalho.



# Equities: Bolsa americana inicia ano em alta, mas performance continua concentrada em poucos nomes

## Mercados



Alguns dos principais índices de ações dos Estados Unidos, como o S&P 500 e o Nasdaq Composite, encerraram o mês de janeiro em terreno positivo, apesar da volatilidade das taxas de juros. Entretanto, o retorno desses índices segue atribuído, em larga medida, a poucos nomes.

O gráfico ao lado mostra a grande diferença de performance entre o S&P 500 (linha laranja no gráfico) e o equivalente ao mesmo índice excluindo-se a performance das sete maiores ações de tecnologia do índice (linha azul no gráfico), as “Magnificent 7” – Apple, Microsoft, Amazon, Nvidia, Meta Platforms, Tesla e Alphabet.

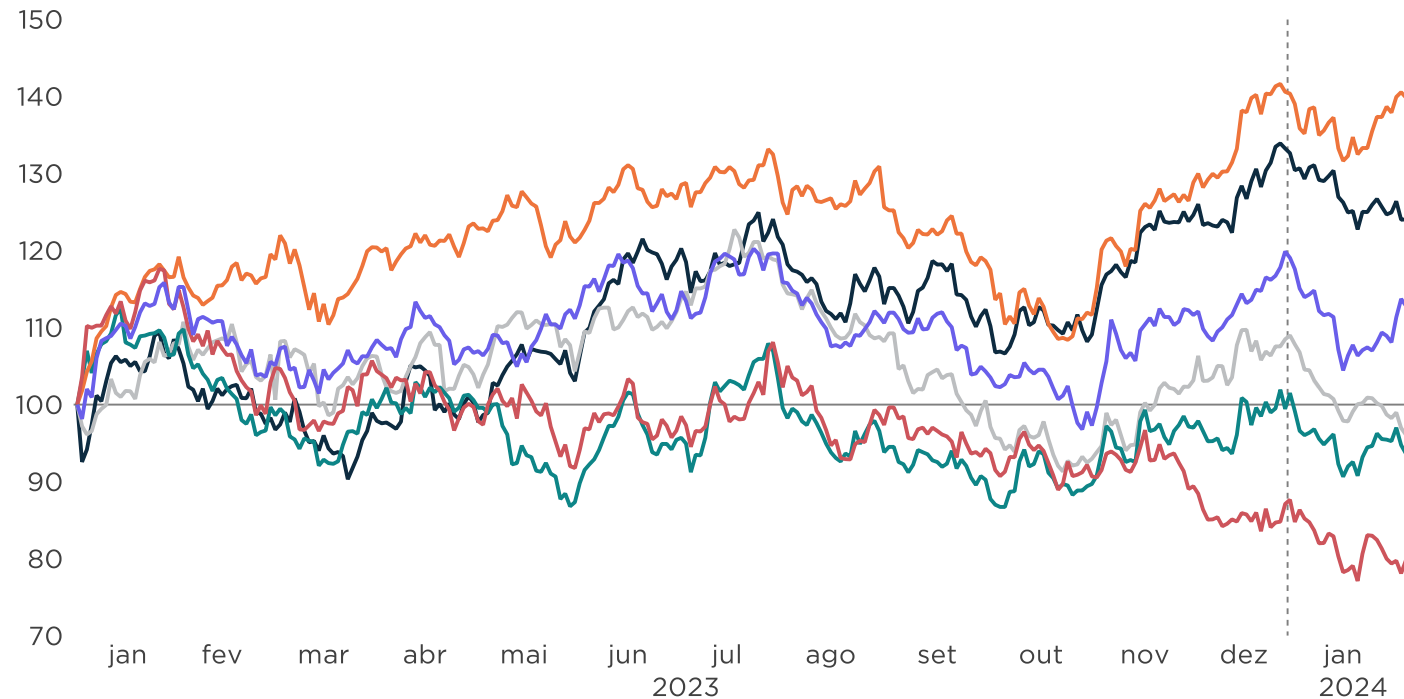
# Equities: Ano começa mais difícil na bolsa local, mas não destoa dos pares

## Mercados

### Índices acionários de países selecionados em dólar (MSCI)

Base 100 = 31/12/2022

— Brasil — Chile — África do Sul — México — China — Coreia do Sul



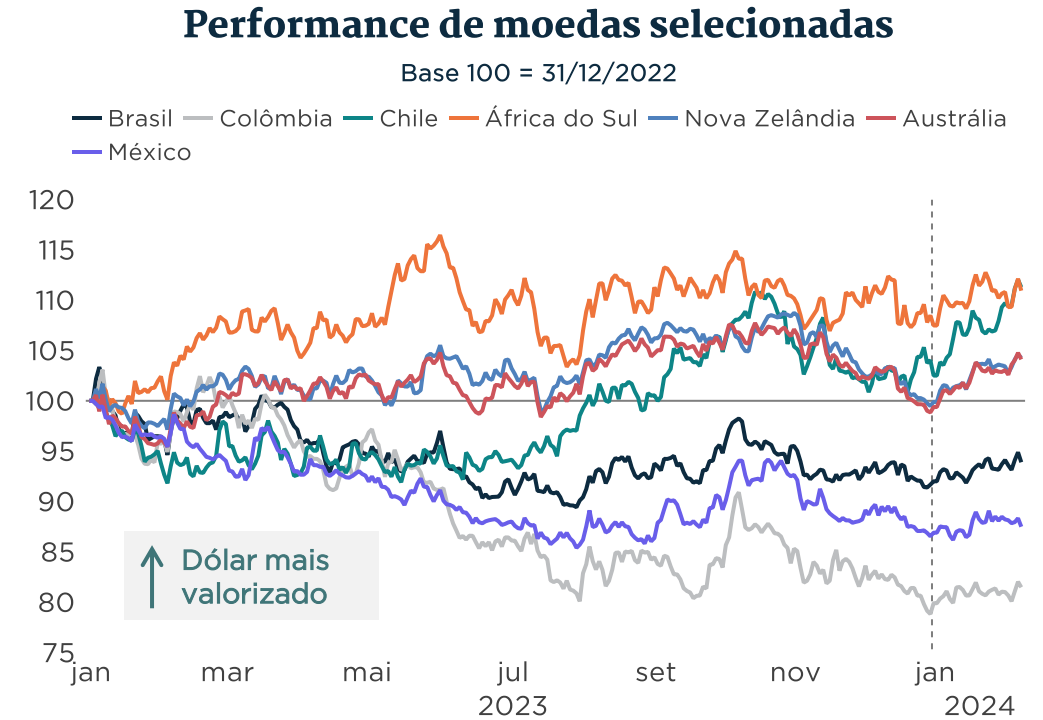
Diferente do mercado americano, beneficiado por questões idiossincráticas de algumas empresas, grande parte das bolsas de outras geografias tiveram performance negativa no início do ano. Isso também foi verdade no caso do Ibovespa, que fechou janeiro com queda de 4,8%, após fechar o ano de 2023 subindo 22,3%.

# Moedas: Dólar forte gerou depreciação generalizada em moedas emergentes

## Mercados



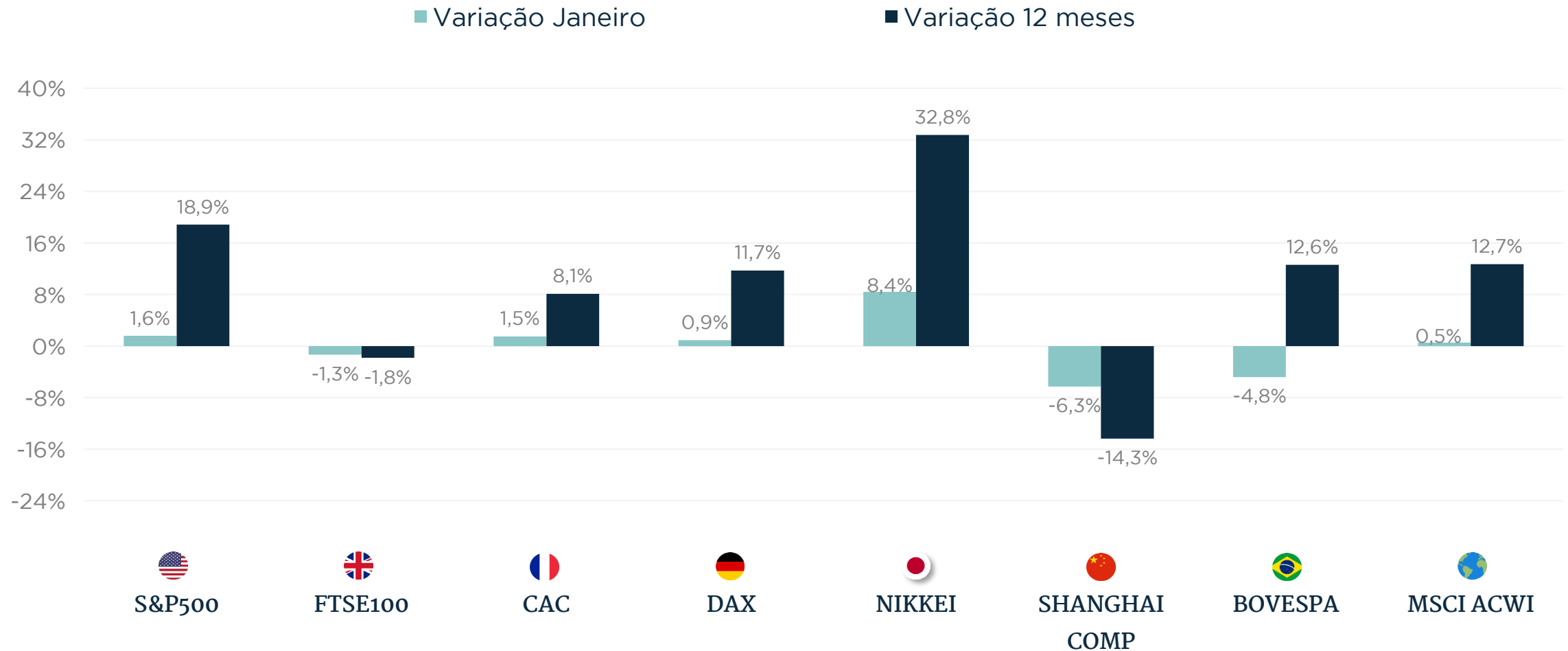
O Índice DXY mede o dólar americano contra uma cesta de moedas de países desenvolvidos.



O Dólar Americano voltou a apreciar após a virada do ano, em meio a uma conjuntura econômica marcada por atividade resiliente e moderação da inflação. Nesse contexto, o Real voltou a testar o patamar próximo aos 5 BRL/USD. Conforme os gráficos acima mostram, nota-se que a magnitude da depreciação do Real não destoou muito da performance de outras moedas emergentes ou ligadas a commodities.

# Bolsas

## Mercados



# Índices

	Variação Janeiro	Valor em 31/01/2024	Variação em 2024	Variação 12 meses
<b>COMMODITIES</b>				
PETRÓLEO WTI	5,9%	75,85	5,9%	-3,8%
OURO	-1,1%	2.039,52	-1,1%	5,8%
<b>MOEDAS (EM RELAÇÃO AO US\$)</b>				
EURO	-2,0%	1,08	-2,0%	-0,4%
LIBRA	-0,3%	1,27	-0,3%	3,0%
YEN	-4,0%	146,92	-4,0%	-11,5%
REAL	-2,0%	4,96	-2,0%	2,4%
<b>ÍNDICES</b>				
S&P500	1,6%	4.845,65	1,6%	18,9%
FTSE100	-1,3%	7.630,57	-1,3%	-1,8%
CAC	1,5%	7.656,75	1,5%	8,1%
DAX	0,9%	16.903,76	0,9%	11,7%
NIKKEI	8,4%	36.286,71	8,4%	32,8%
SHANGHAI COMP	-6,3%	2.788,55	-6,3%	-14,3%
BOVESPA	-4,8%	127.752,28	-4,8%	12,6%
MSCI ACWI	0,5%	730,84	0,5%	12,7%

Nossas opiniões são frequentemente baseadas em várias fontes, já que dependemos grande parte de nosso tempo com análises de amplitude global de vários bancos, gestores, corretoras e consultores independentes.

Todas as opiniões contidas neste relatório representam nosso julgamento até esta data e podem mudar sem aviso prévio, a qualquer momento. Este material tem caráter meramente informativo, não devendo ser considerado uma oferta de venda de nossos serviços.



## Disclaimer

---



[turimbr.com](https://turimbr.com)

### São Paulo

Av. Faria Lima, 2277 / 12º andar  
Jd. Paulistano – São Paulo, SP  
01452-000  
+ 55 11 3071-3329  
[turimsp@turimbr.com](mailto:turimsp@turimbr.com)

### Rio de Janeiro

Rua Major Rubens Vaz, 236  
Gávea – Rio de Janeiro, RJ  
22470-070  
+ 55 21 2259-8015  
[turimrj@turimbr.com](mailto:turimrj@turimbr.com)

### Turim UK

111 Park Street  
London – W1K 7JF  
+44 (0) 20 3585-2436  
[turimuk@turimuk.com](mailto:turimuk@turimuk.com)